

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** VIVENCIANDO O CUIDADO NO TRATAMENTO DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Relatoria:** SAYONARA CRISTINA DOS SANTOS LIMA  
Sayane Daniela Santos Lima  
Kethleen Susan Pires Alencar  
**Autores:** Brena Laryelle Damasceno Alencar  
Angelina Monteiro Furtado  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O ato de cuidar surge com a necessidade que algo ou alguém tenha de ser cuidado. Situações de doenças com diminuição na capacidade de desempenhar atividades cotidianas, ou mesmo incapacitante, faz-se necessário o auxílio de um cuidador. A Insuficiência Renal Crônica (IRC) além do comprometimento renal traz consigo consequências físicas e psicológicas que alteram a vida diária do paciente. O tratamento pode ser conduzido através de: tratamento conservador, transplante ou processos dialíticos, dentre eles a hemodiálise. O tratamento de hemodiálise é acompanhado de diversas restrições e limitações que afetam a vida do paciente. Porém o impacto sofrido pelo indivíduo doente também é observado na família. **OBJETIVO:** Apresentar as experiências vivenciadas no estágio em uma clínica de hemodiálise, com uma perspectiva de assistência voltada para o cuidador. **A METODOLOGIA:** Relato da experiência do estágio de saúde do adulto, realizado em uma clínica de hemodiálise na cidade de Floriano-PI, em abril de 2015. Utilizou-se para coleta de dados: observação da estrutura, funcionamento, procedimentos e profissionais, consulta à ficha de atendimento, aplicação da escala de Zarit para avaliação da sobrecarga do cuidador. **Elaboração de intervenções para o cuidador.** **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Durante o estágio de saúde do adulto, foram apresentadas as instalações físicas e funcionamento da clínica pela docente da disciplina. Posteriormente através da aplicação da escala de Zarit, foi possível perceber o nível de sobrecarga do cuidador do paciente em hemodiálise, bem como suas angústias e preocupações no acompanhamento e cuidados domiciliares. Foi perceptível, o fato de mesmo com sobrecarga, o cuidador não tem coragem de delegar o cuidado a outra pessoa por medo. O desgaste físico devido o deslocamento á clinica também merece destaque, já que o paciente e o cuidador não residem na cidade de Floriano. **RESULTADOS:** Possibilitou observar a assistência ao paciente IRC, analisar consequências advindas com o diagnóstico, à importância do cuidador, a dependência do paciente relacionada à patologia, conhecer, avaliar e elaborar intervenções que minimizem a sobrecarga do cuidador. **CONCLUSÃO:** A experiência foi relevante para torna-nos aptos a prestar assistência de qualidade ao paciente e seus cuidadores. Notou-se a importância do suporte profissional tanto ao paciente, quanto ao familiar responsável pelo cuidado domiciliar, devido aos múltiplos fatores que ambos ficam expostos.